



CALOR EXTREMO / Temporada de Taylor Swift no Brasil começa com tragédia. Jovem de 23 anos morre após passar mal no estádio, onde a sensação térmica era de 60°C. Show de ontem foi adiado para segunda-feira

Morte e revolta no Rio

» MAYARA SOUTO

O primeiro show da turnê da cantora norte-americana Taylor Swift no Brasil iniciou com uma tragédia provocada pela onda de calor que assola o país, agravada pelo despreparo da organização do evento e do poder público para a temporada de clima extremo. Ana Clara Benevides, 23 anos, morreu durante a apresentação da artista na sexta-feira, que ocorreu no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. O público de 60 mil pessoas enfrentou sensação térmica de 60°C, segundo os bombeiros. Cerca de mil pessoas precisaram ser atendidas, após passarem mal por esse motivo.

Estudante de psicologia do Mato Grosso, Ana Clara Benevides sofreu duas paradas cardiopulmonares, segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Uma amiga da jovem afirmou que ela desmaiou na segunda música da apresentação e foi retirada do local com apoio dos seguranças. Após atendimento no estádio, ela foi levada ao Hospital Municipal Salgado Filho, mas os médicos não conseguiram reanimá-la.

Os fãs da cantora revoltaram-se, nas redes sociais, contra a proibição da entrada de garrafas de água no estádio em meio ao calor extremo. O alto preço também foi empecilho, já que um copo de água custava R\$8. Renata Cainelli, 25, engenheira, do Rio Grande do Sul, conta que chegou no Engenheiro por volta das 8h da sexta e definiu a sensação térmica como “horrível”.

Na fila havia estrutura preparada pelos fãs que estavam acampando há dias com guarda-chuvas para se protegerem do sol, cangas, e ela conta que, nesse momento, eles recebiam água. No entanto, assim que entraram no estádio, o problema aumentou. “O chão da pista e a grade estavam muito quentes. Não tinha como sentar, nem se apoiar. Evaporava um bafo daquele piso que era terrível”, conta a fã. Além disso, ela comenta que havia apenas um ventilador para toda a pista, que ia sendo remanejado de lugar.

Assim que as apresentações de abertura iniciaram, Renata lembra que começou a ser empurrada pelas pessoas que tentavam ficar mais próximos ao palco. “Quando a Taylor entrou foi bizarro. Eu não via nada, fui prensada por pessoas atrás, na frente e dos lados. Não conseguia me mexer”, relembra. Ela afirma que viu, pelo menos, vinte pessoas desmaiarem e serem carregadas, incluindo um amigo dela, que deslocou o ombro.

A produtora dos shows de Taylor no Brasil, Time For Fun (T4F), emitiu uma nota, ontem, lamentando a morte de Ana Clara. A empresa limitou-se a dizer que a jovem de 23 anos “foi prontamente atendida pela equipe de brigadistas e paramédicos”, mas não informou nenhum tipo de mudança para que outro caso fatal ocorresse.

O caso extremo e o descaso da organização do evento revoltou os fãs e ganhou grande repercussão nas redes sociais e até internacionalmente. A própria cantora, Taylor Swift, fez publicação em seu perfil oficial sobre a morte da fã. “Eu nem posso dizer o quão devastada estou com isso. Tenho muito pouca informação além do fato de que ela era incrivelmente linda e jovem demais”, escreveu.

Repercussão

Após isso, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou nas redes sociais a determinação de que começaria a ser permitida a entrada de garrafas de água para uso pessoal em shows realizados no Brasil. Ele ainda afirmou que os produtoras dos espetáculos deverão disponibilizar água potável gratuita em “ilhas de hidratação” de fácil acesso. A portaria começou a valer ontem mesmo.

Meteorologia em estado de alerta

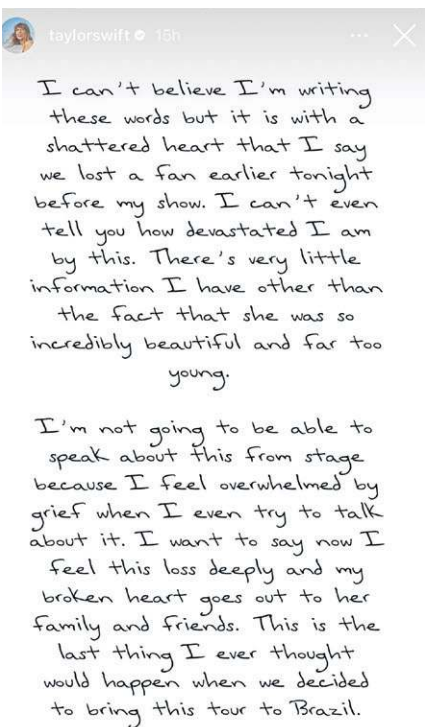
O show marcado para hoje no Rio de Janeiro ainda é incerto. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) afirma que a onda de calor persiste em parte do estado, bem como em Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal.

A temperatura na capital carioca tem máxima prevista de 35°C, menor valor

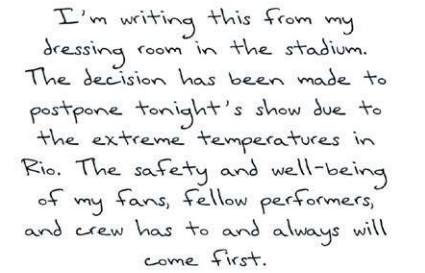
Pedro Grigori/CB; Dimitrios Kambouris / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via AFP



Fãs choram e passam mal após notícia de cancelamento de show: artista alegou temperaturas extremas no Rio de Janeiro



Primeiro comunicado de Taylor Swift, escrito à mão: “coração partido”



Segundo comunicado da artista: segurança vem em primeiro lugar

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, também interferiu no caso. Cobrou explicações dos organizadores do espetáculo.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também utilizou perfil nas redes sociais para classificar como “inaceitável” o ocorrido e afirmar que as circunstâncias estavam sendo apuradas. Ele também informou que a entrada no



De camiseta branca, Ana Clara e uma amiga antes do show: tragédia no Engenheiro

estádio seria adiada em uma hora, haveria novos pontos de distribuição de água, e o aumento no número de brigadistas e ambulâncias.

Já a deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) denunciou a produtora do evento à Procuradoria Federal dos Direitos dos Cidadãos do Ministério Público Federal (MPF). “Água é direito. Vejo como criminoso a proibição que o público entrasse com água no show”, escreveu nas redes sociais. A também deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP), afirmou que tomará a mesma atitude da colega parlamentar e ainda lembrou o passado da T4F. “A empresa, que até o último ano também produzia o Lollapalooza, já responde a ações do Ministério Público do Trabalho por promover trabalho análogo à escravidão em edições desse festival”, comentou.

Em nota, a empresa anunciou que ofertaria água gratuita ao público “nas filas e em todos os acessos e entradas ao estádio e no seu interior”. No entanto, por volta das 17h, quando os fãs já

lotavam o Engenheiro para o segundo dia de show de Taylor Swift, a apresentação foi adiada. O anúncio foi feito no perfil do Instagram da cantora. A imagem do recado escrito à mão afirma que a decisão foi tomada por conta das “temperaturas extremas do Rio” para garantir a “segurança e bem-estar dos fãs”.

Cancelamento

Quem estava ontem no estádio, à espera da cantora, depois de aguardar por horas nas filas, demorou a receber a notícia de que o show tinha sido adiado. Renata Cainelli foi novamente com amigos ao segundo dia de show, na esperança de ter uma experiência melhor do que no caótico primeiro dia. Ela conta que as pessoas começaram a falar sobre a publicação de Taylor e que, só depois de meia hora, uma pessoa da organização foi ao microfone confirmar a decisão.

“O calor estava muito pior hoje (sábado), do que sexta. Mas, os bombeiros jogavam água, as pessoas das casas no

Nos próximos dias, Taylor Swift desembarcará em São Paulo para shows na sexta, no sábado e no domingo. O estado sofre com tempestades recorrentes desde o início deste mês. O governo estadual chegou a cancelar todos os eventos ao ar livre que aconteceriam neste fim de semana.

Hoje, o estado de São Paulo está em alerta de temporais e rajadas de vento de até 100km/h, emitidos pela Defesa Civil e o Inmet. A previsão do tempo estendida do Centro de Previsão de Tempo

"Enorme vazio nos corações"

Ana Clara Benevides, 23 anos, nasceu em Sonora, no Mato Grosso do Sul. Ela estava cursando psicologia na Universidade Federal de Rondônia (UFR), no Mato Grosso.

A universitária era diretora da Associação Atlética Acadêmica de Psicologia da UFR, a Atlético Valhalla. “Partiu deixando um enorme vazio em nossos corações”, escreveu o perfil do Instagram da associação.

Amigos da jovem também prestaram homenagens a ela, como o enfermeiro Thiago Fernandes. “Eu te adorei desde o dia em que te conheci, aliás, só mudei de sala por sua causa, quando a gente tinha 11 anos, saiba que sempre irei te adorar”, diz trecho do texto publicado em rede social.

O perfil do Instagram de Ana Clara era repleto de fotos com amigos, cachorros, gatos e crianças.

Fã da cantora Taylor Swift, ela estava no show do Rio de Janeiro com uma amiga. As duas chegaram pela manhã de sexta na fila para pegar um bom lugar e assistir à cantora de perto. Após a maratona, na segunda música do show, Ana Clara desmaiou e ficou inconsciente.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro ela teve duas paradas cardiopulmonares. Na primeira, chegou a ser reanimada por cerca de 40 minutos. Por volta das 21h de sexta, ela deu entrada no Hospital Salgado Filho, próximo ao Engenheiro, onde sofreu uma segunda parada e não resistiu.

Apesar da associação com o calor relatada por amigos, ainda não se sabe qual o impacto das altas temperaturas no quadro que levou à morte da universitária. (MS)



Ana Clara Benevides sofreu duas paradas cardiopulmonares

entorno também ligaram a mangueira, tinha mais água e aumentou para três o número de ventiladores”, relata a fã. Porém, para ela, “perto do que poderia ser feito depois que uma pessoa morreu, achei muito pouco”.

Meia hora após o anúncio do adiamento do show, o prefeito do RJ informou que a apresentação ocorrerá na segunda-feira. No estádio, muitos fãs choraram e ficaram revoltados pelo adiamento, já que a maioria foi de outros estados somente para o show. “Eu não vou poder ficar porque trabalho segunda. É muito frustrante. Foram R\$ 1,8 mil no ingresso e não teve infraestrutura”, lamentou Renata.

Devido à situação atípica, as companhias aéreas brasileiras anunciaram que irão disponibilizar taxas gratuitas para quem desejar remarcar o voo partindo da capital carioca. O governo federal também exigiu que a produtora de eventos preste esclarecimentos sobre a morte da jovem à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), até as 12h de hoje.

e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), mostra que a máxima nesse período deve ser 29°C. No entanto, na sexta e no sábado há 90% de probabilidade de chover.

Na última semana, em Buenos Aires, na Argentina, a cantora norte-americana cancelou um show por conta de uma tempestade que ocorreu na sexta-feira, 10 de novembro. A apresentação ocorreu normalmente no domingo, 12 de novembro. (MS)